

GAZETA DA  
PARAHYBA

18 DE OUTUBRO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.

ANN. II

Aviso do dia.....

60 rs.  
100 rs.

Do dia anterior.....

PARAIBA DO NORTE  
SEXTA-FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1889

ABONATURAS

CAPITAL.—Por tres meses.....  
INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno.....  
Sem... R\$6000—Trim.... 60000

N.º 423

**A GAZETA DA PARAHYBA** é a folha de maior circulação na Província.

Do mês corrente em diante não se vêem mais assinaturas para a capital por menos de três meses, medida que será extensiva a todos os assinantes de Janeiro de 1889 em diante.

Estão a concluir-se os trabalhos da fábrica do Tambiá, onde haverá um posto de guarda permanente, assim de impedir a damnificação da mesma, sonhando evitar os abusos que até hoje tem ali praticado.

Consta-nos que a administração da província tem em mãos um regulamento para esse fim, e entre outras disposições está consignada a da venda da água a 10 rs. a carga, recebendo os carregadores um bilhete do jarda, de cada carga que carregar, e que perante o comprador autentifica a procedência da água.

Esta uma excelente medida, e final porá um paradeiro ao prelúdio de vender-se como a de Tambiá água de cacimba, que só serve à saúde pública.

Com o modico imposto sobre carregada de água ter-se-há além disso uma renda permanente e certa para conservação da fonte, unica, como por si de uma vez temos feito sentir, água verde leitamente potável que serve esta cidade e em condições de excelência.

Sua remuneração aos bons servidores que tem prestado como director da Capital da Cruz do Peixe, foi no dia 21 de outubro do corpo de polícia o Sr. Francisco Antonio de Albuquerque.

Ali muito bem, porque o que podemos não achar bom o Sr. Dr. que só pode achar óptimo e a razão com S. Ex. e não comosco, e, portanto, capitão de polícia o Sr. Francisco Antonio de Albuquerque.

A preparação do Sr. Agostinho, um artista inteligente e trabalhador, é de uma bella cór rosca, de cheiro agradável e produz abundante e clara espuma.

O fabricante da Genuina essencia de sabão agradece a oferta.

Consta que o Exm. Sr. Dr. Gama Rosa cogita dos meios de pagar ao funcionalismo público provincial, que já entrou no quinto mês que não sabe o que é dinheiro do tesouro provincial.

Consta—é o mais que podemos dizer aquelles que se alegram com esta notícia.

Deve reunir-se amanhã no paço da câmara municipal a junta eleitoral para o 2º escrutínio da eleição geral.

O edital que publicamos na secção competente diz que «se porventura o governo da província obstar pelo emprego da força pública a reunião da dita junta no mencionado edifício, continuo pratico em relação a das mesmas eleitoras desta mesma capital no referido dia 9, neste caso se reunirá ella em qualquer edifício e no dia e hora que o juiz de direito designar nos termos do art. 173 do decret. de 13 de Agosto de 1881.»

Procedente dos portos do sul chegou amanhã ao nosso o vapor brasileiro «Pernambuco.»

Suspendeu a sua publicação a «Gazeta da Província» que se publicava na cidade de Campina Grande, desta província.

Conforme noticiamos, foi nomeado para regir interinamente a cadeira de Geographia do Lycée o Dr. Manoel Cavalcante Ferreira Mello.

Obsequiado pela secretaria do governo com um exemplar d'«O Conquistador da Índia, vantagens de sua cultura», pelo Sr. Dr. J. M. da Silva Coitinho, depois da leitura que delle fizemos deliberamos transcrevê-lo em nossa folha, attento a sua utilidade e ideias práticas expendidas sobre o assunto, e com o que muito poderão lucrar os nossos agricultores.

Gracias que já vimos um jornal da corte referir-se ao precário estado em que se acha esta província: foi o Diário do Comércio que em sua edição de 4 do corrente disse:

«São desoladoras as notícias vindas do interior da Paraíba.

A seca continua a avassalar tudo, sendo muito precário o estado das populações pobres.»

Chegou a vez do código criminal, segundo o consta que se espalhou de que uma comissão composta dos Srs. Visconde de Assis Martins, Drs. João Baptista Pereira e Antonio Rodrigues Torres Netto vai ser incumbida da sua revisão.

Porque não nomeará também o Sr. ministro da justiça uma comissão para rever o código do processo, em ordem a melhorar o nosso ultra desfeso modo de processar, principalmente no crime?

Era o caso de completar a obra, diz o Diário do Comércio d'onde extraimos esta notícia.

Faleceu na província de Sergipe o coronel José de Faro Rolemberg, chefe do partido liberal.

No dia 3 do corrente, aniversário do distinto jornalista Carlos de Laet, deputado pelo 5º distrito desta província, foi elle muito obsequiado pelos seus amigos e companheiros da Tribuna Liberal.

A 3 horas da tarde, na sala da redacção desse mesmo jornal, o Sr. Visconde de Ouro Preto ofereceu ao Sr. Dr. Laet uma taça de champagne.

Diz um telegramma do Maranhão de 1 do corrente:

«Hoje, cerca das 7 horas da manhã deu-se tristíssima cena de sangue na cadeia d'esta cidade.

Um preso, condenado por homicídio, rebelou-se, assassinando um soldado com uma faca no coração.

Acudindo os camaradas do infeliz, foram pelo scelerado feridos, um grave e tres levemente.

Sendo impossível subjugá-lo facinora, pois, como uma fera, acometia todos que se lhe approximavam, brandindo a faca homicida, foi por ordem da respectiva autoridade morto a tiro.»

Passou-se o que vamos contar numa aldeiola proxima de Granada, na Espanha: Um camponio estava a ceiar, e tão desastradamente engoliu um pedaço de carne, que morreu asphyxiado!

Ao cadáver foi feita, por ordem das autoridades, a respectiva autopsia, e os medicos encontraram-lhe no larynx o bocado de carne assassina. Atravessara-se-lhe ali, cortando a respiração e com ella a vida do infeliz aldeão.

O caso é felizmente rarissimo, mas não é novo. Ha muitos annos, ha trinta annos talvez, ocorreu o mesmo desastre no hospital da Misericórdia desta corte, diz a folha donde extraimos esta notícia.

Um grupo de operários das obras do edifício que hoje forma a frente do hospital, jantava acorrido a um canto das obras, palestrando ao mesmo tempo. De repente um delles que ria-se das facetas de um companheiro caiu para trás, morto.

Lavrado logo para o hospital, e procedendo-se á autopsia, conhecem-se que o pobre homem morreu da asphyxia produzida por um pedacinho de carne sobre a trachéa. O larynx, devidamente preparado, foi conservado no hospital da Santa Casa.

A convulsão do riso émquanto o homem comeia produzia o desastre, e provavelmente o camponio de Granada conversava ou ria quando comia.

E' digno de nota o trecho que segue que transcrevemos do relatório apresentado ao ministerio da agricultura pelo director geral dos telegraphos do estado, sobre o abuso de telegrammas oficiais.

### SERVIÇO PÚBLICO

«É este hoje muito avultado, porque o governo nunca cogitou em designar quais as autoridades que tinhão direito de oficialmente se virar do telegrapho, nem se determinou em que condições o deveriam fazer, nem com que restrições.

Resultam dai abusos de toda espécie: um inspector de quartel, um chefe de destacamento policial, recorre

ao telegrapho para transmitir banalidades.

Assim procedem também individuos em comissão, como agrimensores, delegados do archivopublico e muitos outros.

Não estando prescrita matéria sobre que deve versar telegramma oficial, há os mais clamorosos abusos; assim presidentes de província dão a particulares conhecimento dos seus actos, fazem encomendas a modistas de vestidos de baile para suas senhoras. Presidentes de assembléas provinciais dão a individuos que não têm carácter publico notícias de nomeações de parentes e de amigos, da votação, de seus interesses particulares. Delegados de polícia, entre si, a título de serviço publico, incumbem-se reciprocamente de negócios particulares.

Em rara compensação, presidentes de província nouve que obrigaram juizes de direito ao pagamento de taxa de telegrammas de interesse particular dirigidos como serviço publico à presidência.

A primeira vista parece que o telegraphista poderia recusar telegrammas abusivos; não se pôde porém admitir que um empregado subalterno se torne censor dos actos de qualquer autoridade superior, salvo o caso em que lhe esteja prescrito com todas as minuciosidades.

O meio de evitar abusos é proceder como em toda a Europa e na República Argentina, onde não ha telegrammas gratuitos (excepto, unicamente em alguns países, de pessoas reais): são todos pagos em dinheiro, e não em encontro de verbas ou jogo de contas.

Na França admite-se transmissão de serviço publico sem pagamento de taxa, mas são logo os telegrammas remetidos à direcção dos telegraphos, que examina si os telegrammas versam realmente sobre serviço publico, e manda cobrar a taxa da respectiva repartição, de contrario obriga a pagamento o expedidor.

Esta medida é prática, porque ás vezes funcionario que não está autorizado a usar do telegrapho oficialmente tem necessidade de reclamar providencias urgentes, ou participar um acontecimento grave, e não dispõe de meios para pagamento de taxa.

O maior inconveniente dos telegrammas oficiais é sua extensão: —temos havido de tres mil palavras, outras vezes sommados em um dia já subiram a cinco mil. Além disso, gozam de preferencia sobre os particulares.

Ora, o expediente das repartições tem lugar nas mesmas horas em que são mais activas as transações comerciais. O negociante não podendo adiar alguma resposta ou transmissão de ordens, informações, não espera, procura quem lhe faça o serviço mais rapidamente, e abandona onde o pôde as linhas do Governo e bate-a-se para o cabo, donde resulta desfalque considerável nas rendas do Telegrapho sem compensação alguma para a verba do Ministerio da Agricultura, despendida com esse serviço.

Acontece também que extensos telegrammas podem prejudicar o proprio serviço publico.

Suponha-se a Bahia ocupando a linha até à Corte; fica este impossibilitado, durante a transmissão, de corresponder-se com qualquer ponto ao norte da Bahia.

E, pois, indispensável pôr cobro no abuso em extensão e em matéria dos telegrammas oficiais; deve-se user do telegrapho só em caso de urgência e muito respeitadamente.»

## NOTÍCIAS

Brasileiro de Minas do Rio transcorre bem e seguiu:

Brasileiro é o título de um romance histórico, escrito pelo Sr. Alfredo Amorim.

A rápida leitura que fizemos desse volumoso livro, deixou-nos agradavelmente impressionado. A parte ligeiros desculpas de fôrma e algumas invocações históricas, de certo muito naturais em romances d'este gênero,

nos quais a fôrma tende naturalmente a sacrificiar a verdade dos factos, é muito acoitável o trabalho do Sr. Amorim.

Vê-se que o autor conhece perfeitamente a história do 1º reinado, sobre a qual firmou o interessante entrecho do seu livro.

No romance *Hernosa* não se sente a hesitação de um estrangeiro nesse difícil e arriscado gênero de literatura. O autor trouxe com pulso firme e seguro algumas das cenas do seu livro, revelando talento e imaginação. Em uma palavra:

*Hernosa* é digno de leitura; pelo que damos parabéns ao seu autor.

O ministro da Belgica na sua visita que fez a Gabiondo Portugal que de Lisboa, da corte, deixou no livro dos visitantes estas palavras:

«Je suis plein d'admiration à la vue de ce superbe Cabinet de sculpture, dont l'architecture est supérieure et qui fait honneur à la ville de Rio.»

Ao presidente do congresso médico remeteu o Sr. ministro do império livros e brochuras contendo projectos e outros trabalhos concernentes a melhoramentos sanitários do Rio de Janeiro.

E verdadeira biblioteca de projectos.

Morreu no 1º desto mês em Paris o Dr. Mauricio Perrin, medico notável e presidente da Academia de Medicina de França.

O director da penitenciaria de Niçay acabou de montar uma pequena biblioteca para distribuição dos presos; ali recolhidos. Para essa biblioteca offereceu diversos volumes a casa dos Srs. Laemert & C°.

Foi nomeado presidente do Banco do Brasil o conselheiro Manoel Pinto Souza Dantas.

## POLÍTICA

## TURLUTON

RENE MAZEROV

Traduzido para a GÁZETA DA PARAHIBA

POR

A. Cruz Cordeiro Junior

## TERCERA PARTE

## A CAÇA AO HOMEM

— — —

V

## Golpe errado

(Continuação)

A ciganos acabou por ceder, jurou e Lazar recebeu o seu juramento em um beijo que colheu-lhe nos lábios. Ele recriminava-se.

Sim... era mal feito escolher fosse o que fosse à sua beneficência, tanto mais quando tratava-se de dar notícias de Elizy. Não hás de me desmentir! Sim, era muito mal feito!

Mas também com que alegria, logo depois de entrevista que mercera para d'abril à traço dias com Lazar, levava este só o Circo Inglês!... Como a sua querida amiga sentiu contente!... Mas por que Lazar pedira esse prazo de três dias?

Vamos empacar com demora.

Compreendemos que, tendo uma confidencial com Lazar de vezes haveria

## O CONHECIMENTO DA HISTÓRIA

## VANTAGENS DE SUA CULTURA BRAZIL

I

Em dezembro do anno passado dirigiu ao Ministro da Agricultura a seguinte comunicação, relativa ao aproveitamento da amendoa do coco para exportação:

Entre os produtos do Brasil que ainda não figuram na exportação, a fruta do coqueiro da India (*cocos nucifera*) ou coco da Índia, como é conhecido no sul do império,

apenas exporta algumas amostras do fruto, quando podia em grande parte suprir o mercado europeu, não obstante o completamente de amen-

dação.

Entre os produtos do Brasil que

ainda não figuram na exportação, a fruta do coqueiro da India (*cocos nucifera*) ou coco da Índia, como é conhecido no sul do império,

apenas exporta algumas amostras do fruto, quando podia em grande parte suprir o mercado europeu, não obstante o completamente de amen-

dação.

Entre os produtos do Brasil que

## MONOGRAFIA DA GÁZETA DA PARAHIBA DO NORTE POR Vicente Gomes Jardim Agrimensor das terras de marinha da mesma província

(Continuação)

## DECLEVACAO

Das ruas e o que elles dizem respeito

## RUA DA PALMEIRA

E' a rua que também é conhecida pelo nome de Ribeirão, parte em continuação da rua da Mangueira e vai fundar no logar d' denominado dos Caminhos, fazendo junção com a das Trincheras, formando um ângulo a gado.

Sua direção no princípio é de 4º nordeste-sudeste; porém em sua con-

tinuação vai formando diversas curvas para a direita e ora para a esquerda, até que, no encontro com as Trincheras, finda, na do 8º do mesmo rumo.

S' o plano é de elevação no princípio, e no final em pequena extensão é inclinado, o mais é horizonte; sua extensão é de 616 metros com 8 de largura.

Partindo do seu começo, direito, encontra: A esquerda, no norte da praça do Conde Silvino da Cunha, na distância de 110 metros: a mesma praça; na de 220 o beco do Diniz; na de 240 a travessa Visconde de Melo;

na de 300 metros: a r. da Senzala;

na de 338 metros: a r. da Laranjeira;

e na de 416 o extremo.

Sua edificação é de 16 predios e 24 casas de palha. A causa da pouca edificação d'esta rua é o grande numero de sítios, que n'ella existem.

Contam as folhas parisinas os por-

menores do suicídio de tres mulheres que commoveu profundamente Paris e França.

A travessa do Bom Jesus, que a

comunica com as Trincheras,

tem a direção de 77º sueste-noroeste,

a extensão de 168 metros com 12 de largura e a edificação de 3 predios e 13 casas de palha; seu plano é horizontal.

Da travessa de Alagoa já

se chama o Chiá D'aro e chamava rua Bolla.

Das comunicações d'esta

à Visconde de Pelotas:

o de Diniz, a travessa Visconde das Trincheras, a das Marçóz, o beco sininho, e para a Mangueira;

na de 532 metros: Cypriano;

na de 584 metros: a travessa d'Alagoa e na de 608 de Jaguare, tendo d'abril

70 metros.

Da travessa de Alagoa já

se chama o Chiá D'aro e chamava rua Bolla.

Das comunicações d'esta

à Visconde de Pelotas:

o de Diniz, a travessa Visconde das Trincheras, a das Marçóz, o beco sininho, e para a Mangueira;

na de 75º sueste-noroeste, a 100 metros com 8 de largura e a edificação de 3 predios e 13 casas de palha. Deve-se a abertura d'esta via uns esforços de Iluminato Coelho de Melo.

As fibras de que se compõe o pre-

riço, aproveitam-se na confecção

de amarras, tecidos grossos

para saccos, escovas e tapetes, havendo grandes fábricas desses arti-

gos, nas casas e evocações cabalísticas,

Hans Hackim e sobretudo Moina não

podiam ocasião de engravidar cada vez

mais a credulidade já muito completa do Romanus, que tinham directamente sob as suas ordens.

E' aquela a manhã, antes de mandar Lazar ao porto de Trieste, Hackim tinha-o chamado de parte e disse-lhe estas simples palavras:

— Moina consultou as cartas a seu respeito, Lazar, especialmente a seu respeito. E dentro em tres dias serás completamente feliz... Sim, as cartas prometem para ti a maior das felicidades e não devem enganar-te.

O pobre Lazar pensou logo em Elizy... Mas não contava ver tão cedo realizar-se a propetia do seu senhor Hans Hackim.

Levou Lazar até a extremidade da

Bacharia, diante do júlio dos tigres, e ali, em língua romana, começou a ameaçar violentamente o pobre Lazar.

Esse homem trazia sempre a cabeça

inclinada e d'ella não tirava o seu chapéu de palha calhido sobre os olhos.

Moina não aquela momento, que o perdeu de vista... Sabes qual foi o te-

o estigma, por uma negligencia... Julga,

pois que pensará sobre ti si tiveres

mais a chance de parto e dissera-lhe

estas simples palavras:

— Moina consultou as cartas a seu

respeito, Lazar, especialmente a seu

respeito. E dentro em tres dias serás

completamente feliz... Sim, as cartas

prometem para ti a maior das felici-

dades e não devem enganar-te.

Moira também com que alegria, logo

depois de entrevista que mercera pa-

ra d'abril à traço dias com Lazar, levava este só o Circo Inglês!... Como a

sua querida amiga sentiu contente!...

Mas por que Lazar pedira esse prazo de três dias?

Vamos empacar com demora.

Compreendemos que, tendo uma

confidencial com Lazar de vezes

haveria

— — —

Dentro em tres dias, disse elle a

## RUAS DA ALTA

Do alinhamento do lado esquerdo da igreja de Santa Rita e o beco da Santa Rita de 60 metros de extensão.

Além disso, tem 45 metros a

extensão de sua largura, pois

ainda não tem edificação.

O beco do Passinho tem a direção de 082 suueste-noroeste, o mesmo

plano da travessa precedente e a exten-

são de 80 metros com 8 de largura.

As travessas da Mangueira e Chão-

Duro já ficaram descriptas quando tra-

tei da rua da Mangueira.

(Continuação)

## O TERRÍVEL JACK

Dizem de Londres que a população metropolitana está apavorada.

Reapareceram em Whitechapel os

assassinos das mulheres de vida agra-

da.

Parte a direita o beco que leva o

cavalo que é o seu

maior problema.

PELO DESPACHAMENTO DOS CORPUS

Do Consulado de Paris.

Os empregados públicos provin-

teses e os militares

pediram a liberdade

de sair de Paris.

Os empregados

privados

pediram a liberdade

de sair de Paris.

Os empregados

privados

pediram a liberdade

de sair de Paris.

Os empregados

privados

pediram a liberdade

de sair de Paris.

Os empregados

privados

